

Inscrição de 3.800 anos reacende debate sobre a possível existência de Moisés



Uma antiga inscrição gravada em uma face rochosa no sítio de Serabit el-Khadim, na Península do Sinai, no Egito, está provocando um intenso debate entre arqueólogos bíblicos. Escrita no **proto-sinaítico** — o alfabeto mais antigo conhecido — e datada de aproximadamente **3.800 anos**, a inscrição foi localizada próxima ao local conhecido como *Sinaí 357*, dentro da antiga *Mina L* de turquesa.

O pesquisador independente **Michael Bar-Ron** afirma que a inscrição pode ser lida como “**zot miMoshe**”, que em hebraico significa “**Isto é de Moisés**”. Segundo Bar-Ron, que dedicou oito anos ao estudo de imagens em alta

resolução e escaneamentos 3D do local, essa seria uma **evidência arqueológica direta da existência do personagem bíblico**.

A mina remonta ao reinado do faraó **Amenemhat III**, do Império Médio egípcio. Alguns estudiosos acreditam que esse faraó poderia ser o mesmo que teria perseguido os hebreus durante o Êxodo, conforme descrito na Bíblia. Essa hipótese ganha força com base em outras inscrições encontradas na região, que mencionam **escravidão, capatazes, repressão violenta e trabalhadores em fuga** — elementos que remetem diretamente ao relato bíblico.

No entanto, a proposta de Bar-Ron tem sido amplamente contestada por especialistas. O **Dr. Thomas Schneider**, egiptólogo e professor da Universidade da Colúmbia Britânica, alerta que os caracteres do proto-sinaítico são **extremamente difíceis de interpretar** e que **identificações “arbitrárias” de letras podem distorcer a história antiga**. Segundo ele, as alegações de Bar-Ron são **não comprovadas e enganosas**, carecendo de rigor científico.

Esse episódio evidencia mais uma vez a tensão entre interpretações religiosas e a pesquisa acadêmica. Enquanto alguns veem a inscrição como uma pista intrigante a ser explorada, outros enfatizam a importância da cautela e da metodologia rigorosa na análise de vestígios arqueológicos tão antigos.

Por ora, a rocha de Serabit el-Khadim continua a guardar seus mistérios — e a levantar questões provocadoras sobre o que realmente pode estar escrito nas pedras do passado.

Seita / Religião - 2 août 2025 - Wakonda - CC BY 2.5